

De Mãos Dadas



Jornal da Paróquia São Jorge Mártir edição 5 Santos, setembro e outubro de 2003

Festa de N^a. S^{ra}. do Monte Serrat

Foto: Francisco Arrais



No dia 05 de setembro a Paróquia participou de Missa em Louvor a Nossa Senhora do Monteserrat, na Catedral. (Pág. 4)

Mutirão supera as expectativas

Foto: Francisco Arrais

Centenas de pessoas compareceram ao II Mutirão da Solidariedade, realizado no último dia 17 de agosto. Várias atividades foram realizadas, como testes de diabetes e cortes de cabelo, entre outras. O evento contou com o apoio da Prefeitura e dos laboratórios Pfizer. (pág. 4)



Colabore com a Campanha do Metro Quadrado para o Piso do Salão. Informe-se na Secretaria Paroquial (pág. 3)

Festa Junina na Paróquia

No dia 13/07 foi realizada a festa junina comunitária da Paróquia, foi um grande momento de confraternização de toda a comunidade. (pág. 3)

Cantinho do Padre

Padre Francisco fala sobre os meses temáticos. (pág. 2)

Reflexão

O Cheque

Era uma vez um rapaz que ia muito mal na escola. Suas notas e o comportamento eram uma decepção para seus pais que sonhavam em vê-lo formado e bem sucedido. Um belo dia, o bom pai propôs um acordo: se você, meu filho, mudar o comportamento, se dedicar e conseguir ser aprovado no vestibular para a Faculdade de Medicina, lhe darei um carro de presente. Por causa do carro, o rapaz mudou da água para o vinho. Passou a estudar como nunca e a ter um comportamento exemplar. O pai estava feliz, mas tinha uma preocupação. Sabia que a mudança do rapaz não era fruto de uma conversão sincera, mas apenas do interesse em obter um automóvel. Isso era mau! O rapaz seguia seus estudos e aguardava o resultado de seus esforços. Assim o grande dia chegou! Fora aprovado para o curso de Medicina. Como havia prometido, o pai convidou a família e os amigos para uma festa de comemoração. O rapaz tinha por certo que, na

festa, os pais lhe dariam o automóvel. Quando pediu a palavra, o pai elogiou o resultado obtido pelo filho e lhe passou às mãos uma caixa de presente. Crendo que ali estavam as chaves do carro, o rapaz abriu emocionado o pacote. Para sua surpresa, o presente era uma Bíblia. O rapaz ficou visivelmente decepcionado e nada disse. A partir daquele dia, o silêncio e a distância separavam pai e filho. O jovem se sentia traído e, agora, lutava para ser independente. Deixou a casa dos pais e foi morar no Campus da Universidade. Raramente mandava notícias à família. O tempo passou, ele se formou, conseguiu um emprego em um bom hospital e se esqueceu completamente do pai. Todas as tentativas do pai para reatar os laços foram em vão. Até que um dia o velho, muito triste com a situação, adoeceu e não resistiu. Faleceu. No enterro, a mãe entregou ao filho indiferente a Bíblia que tinha sido o último presente do pai e que havia sido deixada para trás.

De volta à sua casa, o rapaz, que nunca perdoara o pai, quando colocou o livro numa estante, notou que havia um envelope dentro dele. Ao abri-lo encontrou uma carta e um cheque. A carta dizia: "Meu querido filho, sei o quanto você deseja ganhar um carro. Eu prometi e aqui está o cheque para que você escolha aquele que mais lhe agrada. No entanto, fiz questão de lhe dar um presente ainda melhor, a Bíblia Sagrada. Nela você aprenderá o amor de Deus e a fazer o bem, não pelo prazer da recompensa, mas pela gratidão e pelo dever de consciência". Corroído de remorso, o filho caiu em profundo pranto. Como é triste a vida dos que não sabem perdoar. Isto leva a erros terríveis e a um fim ainda pior. Antes que seja tarde, caro leitor, perdoe a quem você pensa ter lhe feito mal. Talvez, se olhar com cuidado, vai ver que há também um "cheque escondido" em todas as adversidades da vida.

Fonte: www.sacramusic.com.br